

ATA DA SESSÃO ITIRENANTE REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL NO DISTRITO DA USINA SANTA MARIA AREIA – PB, NO DIA DOZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (12) doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente no distrito Santa Maria Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; João Paulo de Souza Macedo; José Ronaldo Maximino de Souza; Ivano Cassimiro dos Santos; Nelma Carneiro Cavalcante; Vanilda Honório da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto; João Carlos Ribeiro Silva e Francisco dos Santos Júnior. Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente fez a leitura do trecho bíblico (Salmo 23) na abertura dos trabalhos, e em seguida autorizou o primeiro Secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Ofício nº 065/2017 de autoria do Sr. Leonardo Medeiros Júnior solicitando o plenário da Câmara Municipal de Areia no dia 22/09/2017 às 14:30 horas, para utilizarem na reunião de instauração da comissão municipal de Geografia Estatística ACMGE, para realização do senso agropecuário 2017. Ofício nº 066/2017 de autoria do Sr. Leonardo Medeiros Júnior solicitando a indicação de um ou mais vereadores para representar o Poder Legislativo do município de Areia, na comissão municipal de Geografia Estatística ACMGE que será instaurada no próximo dia 18/09/2017. O Sr. Presidente informou que referente a esta solicitação, foi pedido a indicação de um vereador que represente a zona rural. Afirmou que não será indicado mais de um, para que não corram o risco de em alguma das próximas sessões não ter quórum. Disse ter se

achado impossibilitado de indicar um vereador, pois nesta Casa existem três vereadores da zona rural, João Paulo, Vanilda Honório e Ivano Cassimiro. Questionou qual vereador tem interesse em fazer parte desta comissão. Se dispuseram os vereadores João Paulo e Vanilda Honório. Foi feito uma eleição secreta na qual a vereadora Vanilda Honório da Silva teve oito votos e o vereador João Paulo de Souza Macedo teve três votos. Ficando assim a vereadora Vanilda Honório como representante do Poder Legislativo no Conselho Municipal de Geografia e Estatística. Requerimento nº 03/2017 de autoria do vereador Edvaldo Batista de Souza solicitando a construção de uma quadra de esporte no bairro Frei Damião. Requerimento nº 06/2017 de autoria do vereador João Carlos Ribeiro Silva solicitando pintura dos prédios públicos nas cores do Brasão de nossa cidade. Requerimento nº 01/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo solicitando academia de saúde para todos os Distritos. Requerimento nº 14/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo solicitando extensão do calçamento na saída de Muquém para Mazagão. Requerimento nº 25/2017 de autoria do vereador Luiz Francisco dos Santos Neto solicitando construção de um anel viário composto pela via perimetral e terminal rodoviário. Projeto de Resolução nº 11/2017 que dispõe sobre a criação de Comissão de estudos para alterar, reformar, adequar ou substituir o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal de Areia e dá outras providências. O Sr. Presidente informou que irá passar o Projeto para os vereadores que desejarem assinar. O vereador Luiz Francisco informou que não irá assinar. O Sr. Presidente informou que Dr. Diogo se prontificou para dar uma diligência nesta reforma do regimento e da Lei Orgânica, e informou que seria cinco membros, entretanto só tem quatro, sendo necessário a indicação de mais um membro. A vereadora Nelma Carneiro informou que não gostaria, pois anteriormente fez parte desta comissão, se disponibilizou mais não foi muito satisfatório, por falta

do empenho dos demais membros. O Sr. Presidente propôs seu nome e questionou se os vereadores estão de acordo. Todos concordaram. Ficando a Comissão composta pelos seguintes vereadores. Francisco dos Santos Júnior; Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; José Ronaldo Maximino de Souza; Ivano Cassimiro dos Santos e Edvaldo Batista de Souza. Em seguida o vereador Ivano Cassimiro questionou sobre a comissão da CPI. O Sr. Presidente informou ter conversado com o jurídico, que o informou que o presidente poderá indicar um vereador, e quem for indicado poderá apresentar em forma de requerimento ou de ofício se deseja ou não permanecer, e caso não aceite, terá uma eleição direta. Afirmou que entre os vereadores que farão parte da comissão serão escolhidos o presidente, o relator e o membro. Indicou o vereador Luiz Francisco dos Santos Neto. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº 23/2017 de autoria do vereador Ivano Cassimiro dos Santos solicitando construção de um muro ao lado do Posto de Saúde de Mata Limpa. Requerimento em discussão, não houve quem quisesse discutir, em votação, foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 12/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo solicitando reforma nas estradas da zona rural do nosso município. Requerimento em discussão, não houve quem quisesse discutir, em votação, foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 13/2017 de autoria do vereador João Paulo de Souza Macedo solicitando Poço artesiano para as seguintes localidades: Lagoa de Barro; Chã da Pia; Mangabinha; Pirauá; Engenho Cipó; Gruta de Cobra; Muquém; Mazagão; Santana; Tanque Comprido; Tabuleiro de Muquém; Sítio Jardim; Cepilho e Ladeira Vermelha. Requerimento em discussão, não houve quem quisesse discutir, em votação, foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 12/2017 de autoria da vereadora Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga solicitando Projeto de Resolução para a redução de salários de vereadores para falta não justificada. Requerimento em

discussão, não houve quem quisesse discutir, em votação, foi aprovado por unanimidade. Sequenciando a sessão teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou a Sra. Edilene dos Santos Silva disse que irá falar o mais rápido possível, já que até este direito não está tendo. Agradeceu a vereadora Nelma Carneiro pelo requerimento solicitando uma lombada na frente da escola, pois necessitam desde da outra gestão e espera que esta possa cumprir. Pediu que quando os vereadores forem ao D.E.R, peçam lombadas pois nesta escola estão formando cidadãos, pessoas de bens e não animais. Pediu que entrassem com um requerimento para que fosse construído uma quadra de esporte no colégio da Usina, pois as crianças que tem ensaio da banda, tem que se deslocarem para o clube no sol, para ensaiarem em uma banda que leva o nome desta escola para outros lugares. Disse ficar triste ao ver que apenas dois vereadores se ofereceram para representar a zona rural de Areia, quando a maioria dos votos dos senhores vereadores é da zona rural, e isso a indigna como eleitora e como cidadã. Porém quando é tempo de eleição estão todos nas portas dos cidadãos da zona rural. Afirmou que esteve procurando alguns vereadores, pois a situação desta escola não é boa e a culpa não é das professoras, que fazem milagres e sim da atual gestão e de uma secretária que não escuta ninguém, pois no dia que a mesma esteve presente neste colégio não permitiu que ninguém falasse. Relatou que nesta escola tem duas turmas de Pré (Pré I e Pré II), os vereadores estiveram presentes e foi conseguido duas auxiliares, no mês seguinte a secretária veio, e as duas auxiliares foram tiradas. Disse que se uma mãe tem um filho de quatro anos, e não dá conta, imagina uma professora com 15 ou 20 alunos. Relatou que quando sua sobrinha caiu na sala de aula, e quebrou o dente, se seu irmão tivesse entrado na justiça eles iriam pagar, pois em primeiro lugar está o direito das crianças, e não de vereador, de prefeito ou de quem quer que seja. Pediu que os vereadores não esqueçam da zona rural pois assim como a comunidade de João Paulo e

de Vanilda precisam de poços artesianos a Usina, Grutão, Tauá, Pindoba, Riacho de Faca também precisame bem ou mal, também ajudaram a elegeram. Disse que foi odiada pela gesta passada, é odiada por alguns vereadores e não tem vergonha de dizer. Afirmou que não irá se calar, por que A ou B acha que a mesma está errada. Pois tem direito de expressar sua opinião e não abre mão. Pediu que se possível essas itinerantes fossem feitas à tarde, pois a noite fica difícil, pois a maioria das pessoas moram longe. Pediu que a vereadora Vanilda passe a conhecer Tauá, Pindobá e demais regiões já que irá ser a representante da zona rural, uma zona rural esquecida e deixada para traz de gestão em gestão. Afirmou que nas estradas tem verdadeiras crateras, e quando foram concertar as estradas colocaram lama, pois quando se coloca terra em uma estrada, estão colocando lama, e o que precisam é de tauá e piçarro. Informou que precisam de uma saúde de qualidade e não chegar ao hospital e ouvir que o médico não está, ou que o médico não irá atender seu filho com febre. Relatou gastar vinte reais de passagem para ir em Areia, recebe R\$ 160 reais de bolsa família e questionou como irá sustentar sua família assim, se uma amoxicilina custa R\$ 18,00 reais e na secretária não irá encontrar. Disse que gratidão é uma coisa que não tem preço e nesta sala, tem pessoas que sem ser vereadores a ajudaram a enfrentar um problema de saúde que está gestão não está ajudando. Afirmou que tem que se deslocar para Campina Grande fazer seus exames por conta própria, enquanto na gestão passada quando apertava muito Seu Paulo mesmo cacheando os cabelos a atendia. E este ano foi obrigada a ouvir da secretária de educação que não precisa ligar para rádio para ter os problemas resolvidos, porém nem ligando está sendo atendida. Disse que não pode confiar em uma escola sem porteiro e afirmou que hoje tinha um burro dentro da escola e semana passada tinha um carneiro brincando na hora do recreio junto com as crianças. Afirmou que a diretora e os professores estão fazendo suas

obrigações, porém se o gestor não está a culpa não é sua. Finalizou pedindo que os vereadores lembrem da zona rural, pois bem ou mal elegem os mesmos todos os anos. Em seguida se pronunciou Ednaldo Alves dos Santos afirmou que está escola tem uma banda, e estão ensaiando no sol quente, se não fosse Dona Zefinha que emprestasse a chave para irem ensaiar no clube. Pois muitas das vezes ensaiaram em baixo de chuva. Pediu que consigam um projeto para ajudar as bandas tanto da zona rural como da zona urbana, já que isto não é difícil, só basta quererem, pois, as bandas só são lembradas no dia 07 de setembro. Afirmou que quando os vereadores e os candidatos a prefeito precisam dos moradores da zona rural prometem isto e aquilo, mas não fazem. Afirmou que como trabalha nesta escola ver as crianças correndo no sol, e vendo a hora pegar um verme na areia onde os cachorros fazem xixi, os cavalos entram para se alimentarem e isto não está certo, e necessário se faz um ginásio de esporte. Em seguida se pronunciou a Sra. Maria da Penha afirmou que as estradas de Tauá, Gogó, Quati e regiões circunvizinhas estão péssimas. Afirmou ter solicitado piçarro para a Vila do Açude e até agora nada. Disse que no hospital até maltratados estão sendo, pois tem enfermeiras que ficam de cara feia. Afirmou que os vereadores têm que lutar pela população, e que mesmo tendo ficado na suplência, a qual agradece é representante de sua comunidade. Disse que a saúde está péssima. Solicitou transporte pois como fecharam escolas, ficou ruim para as crianças, e disse que as escolas estão com muitos alunos e o pessoal não está dando conta. Em seguida se pronunciou o Sr. Antônio José dos Santos disse que como munícipe da Usina se sentir com raiva de ser cidadão Areiense, e afirmou que não sabe se irá ajeitar seu título para ser cidadão, pois não está valendo apenas. Afirmou que todo o município está pior do que antes, e das pessoas que mudaram, hoje a maioria está arrependida. Porém ainda tem medo para ajeitar. Afirmou que os vereadores que estavam antes e estão hoje, falavam

que o que não devia, pois, o correio continua fechado e não tem previsão se vai funcionar, acha que irão derrubar. Informou que no campo Seu Paulo começou a fazer um vestuário falaram, meteram o pau, a obra foi feita 50% e ninguém sabe se vai terminar. Afirmou que teve uma decepção grande pois foi participar de uma das maiores copas da Paraíba onde tinha 56 times e terminaram em quarto lugar, levando o nome de nossa cidade, e quando foi falar com o prefeito o mesmo disse que a lei não permitia dar carro para time de futebol, porém todos os prefeitos que passou em Areia apoiou o esporte menos este. E ainda foi no rádio e mandou o cidadão rincar. Afirmou que o time foi jogar em Alagoa Nova, foram em cima de um caminhão, e pagaram R\$ 300,00 reais. Relatou que quando falou com o Sr. Prefeito estava junto o Sr. Carlos Roberto e o mesmo disse que só faz o que a lei permite. Afirmou que na Usina tinha um campo bom, hoje em dia para roça-lo é o maior sacrifício, pois tem que pedir energia a um vizinho ou pagar a outro. Afirmou gostar muito da Sra. Lica, que é gente boa demais. Disse que a população da Usina paga um preço caro, porque gente boa como a Sra. Penha e o Sr. Rivelino não tem dinheiro para se elegerem, pois, as vezes tem até uma pesquisa boa de voto, porém quando chega o final de semana da campanha o dinheiro fala mais alto. Relatou que toda semana vai em Areia e não ver nenhum vereador, mas em ano de eleição descem para zona rural. Pediu que quando forem fazer requerimento para poços, que lembrem da Usina, pois existe 60 casas ou mais e dependem só de um poço e se secar não tem onde pegar mais água. Relatou que teve que amarrar a trave do campo que estava caindo, pois se for pedir ao prefeito o mesmo irá fazer uma vaquinha para poder comprar, por que ele não dá nada a ninguém, não ajuda nem um cego. Pediu que quando os vereadores forem fazer um projeto incluam a Usina, pois quando é para se eleger a Usina está no meio. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo afirmou que Edilene, Penha, “Tempero” e Mané tem uma preocupação com a Usina

Santa Maria. Informou a Edilene que em relação aos vereadores que iria fazer parte da Comissão para dar assistência ao IBGE na zona rural, foram indicados dois vereadores que residem na zona rural e os demais não poderia fazer parte. Informou que quando se fala de gestão na pessoa do Sr. Prefeito o que se ouve em rádio é que não tem dinheiro para nada, e a culpa é da gestão passada, mas isso é mentira, pois dinheiro tem, não tem muito, mas o básico dá para fazer, dá para se colocar umas carradas de tauá, já que colocar barro nas estradas, tapa o buraco, mas não soluciona o problema. Em relação ao campo, Seu Paulo teve sua parcela de contribuição, não chegou a concluir o vestuário, mas fez quase 50% da obra. Porém seria bom que alguém que faz parte da gestão, ou que andou na campanha com o prefeito que lembrem das promessas de campanha que foram feitas na Usina Santa Maria. Afirmou que falam muito em uma Areia melhor de se viver, mas concorda com a população que é uma Areia pior de se viver. E espera que como o prefeito levou a maioria dos votos da Usina, que faça uma Usina melhor de se viver, por que hoje de acordo com as palavras que foram ditas está pior de se viver. Afirmou que tudo que se pede a esta gestão eles dizem que não pode. Dizem que não pode colocar carros de estudantes em grande quantidade, não se pode ter gasto com uma trave de futebol e não se pode ter gasto com o transporte para que se desloque um time. Afirmou que o secretário Carlos Roberto talvez amoleça o coração do Sr. Prefeito pois nunca viu dizer que um prefeito foi processado por fazer a doação de um ônibus para que se transporte um velório ou um time de futebol. Afirmou que o lema do prefeito hoje é economizar, e economiza tanto que a Sra. Edilene está pagando R\$ 18,00 reais em uma amoxicilina por que não tem na secretaria. E questionou se está é uma Areia melhor de se viver? Disse que não irá falar da saúde pois todos estão vendo o desmantelo. Em relação a quadra de esporte informou que na frente deste colégio também precisa de uma parada de ônibus pois sempre que passa



ver várias pessoas esperando ônibus seja ele escolar, ou da linha que faz Pilões a Areia. Em seguida se pronunciou a vereadora Ana Paula afirmou que a voz de Edilene representa muito bem esta comunidade e concorda e assina em baixo de tudo que foi falado. Afirmou que o Sr. Antônio falou que levou o pessoal para representar a cidade de Areia em um campeonato, fez seu trabalho o qual tem sido pouco reconhecido. Afirmou que este prefeito é desumano, não tem coração, e acredita que o problema dele é falta de Deus em sua vida, pois quando o mesmo maltrata um eleitor é possível perceber o tipo de caráter que ele tem. Afirmou que a vida do prefeito hoje é assediar moralmente as pessoas, e intimidar em nome da lei. A lei do cão! Assim como ele falou que “Tempero” rinchava, ele insinuou em um programa de rádio que a mesma era uma prostituta. E questionou que tipo de homem é este que está representando a nossa cidade? Que nega uma carona a um estudante dentro de um ônibus? Que não valoriza o esporte e a cultura de nossa cidade? Mas que tem valorizado o turismo que está crescendo no hotel dele. Afirmou que Paulo perdeu por que a população de Areia entendeu que não estava sendo bom, e aí veio um mandado do inferno para agredir todo mundo moralmente. Disse ter raiva das coisas ruins, que acontece em nossa cidade, pois as pessoas têm medo de falar, e tudo dizem que é culpa da gestão passada, que Seu Paulo arrombou tudo. Mas arrombado está é agora, pois no hospital não tem médico, na farmácia não tem remédio, não tem nada, as estradas, o prefeito mandou ajeitar apenas as que passam ônibus, as estradas vicinais estão proibidas, por que não tem dinheiro, mais isto é mentira e rasga seu mandato se isto for verdade. Afirmou que as pessoas estão de cabeça baixa porque foram enganadas, assim como o Sr. Leonardo em Chã da Pia, que teve a promessa de um barreiro e está esperando até hoje. Disse ao povo da Usina que se unam, para eleger um representante, assim com Chã da Pia elegeu Vanilda que vive brigando por melhoria da comunidade. Afirmou

que nem tudo que pede, e solicita é atendido, pois cabe ao prefeito querer atender. Afirmou que o gestor atende o de João Paulo que é da cozinha dele e fica na prefeitura vendo o que vai fazer, apresenta um requerimento e os demais vereadores aprovam. Porém a mesma usa da ética pois na época que Paulo era prefeito viu todas as obras que Paulo ia fazer, mas nunca chegou com requerimento, pois tem que ter ética e bom senso. Disse se envergonhar de certas coisas. Afirmou que quem tem o poder não são os vereadores, são as pessoas e só saberem usar, não se intimidar, nem se entristecer com a situação que estamos vivendo que é triste e vergonhosa. Afirmou que não tem medo de João Francisco, deste prefeito ruim, e não irá calar sua voz a não ser que Deus tire a sua vida, pois até ameaças já está tendo, mas não tem medo. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior afirmou que a Sra. Rosinha o solicitou que pedisse a limpeza na Vila do Mercado que o mato está grande e disse que lá seria um bom espaço para que fosse construído um ginásio poli esportivo. Informou que já foi feito um requerimento de autoria da vereadora Nelma Carneiro solicitando esta quadra, e já discutiram isto no Orçamento democrático. Disse que as vezes os vereadores levam umas pontadas da população e as vezes a população tem razão, porem o vereador faz as reivindicações, mas não executam. Afirmou que alguns dias atrás conversou com “ Tempero” e questionou o que o mesmo estava precisando para que o vereador fizesse um requerimento para melhorias da região da Usina e o mesmo disse que o mato do alambrado sempre está grande e ninguém nunca vem cortar, e o mesmo fez este requerimento verbal na Câmara e cobrou. Pediu que se possível o secretário de esporte que está presente o Sr. Carlos Roberto tome uma providência, pois são coisas pequenas que podem ser resolvidas. Informou que a vereadora Nelma Carneiro solicitou a faixa de pedestre e o quebra mola para esta localidade. Relatou ter pedido e reclamado diretamente a secretária de educação em relação a um vigia ou um porteiro

para este colégio, pois em uma visita viu a necessidade. Afirmou ter em faixa de 15 requerimento de sua autoria na Casa Manoel da Silva e acha que não foi atendido nenhum a não ser na semana passada quando estava na tribuna e reivindicou transporte para os alunos da faculdade de Campina Grande no período da manhã, pois o pessoal estava chegando as 4:00 horas da manhã e alguns alunos estavam ficando, pois, um ônibus não estava dando conta, e ficou sabendo que foi colocado outro ônibus está semas. Agradeceu ao prefeito, pois não está apenas para criticar e cobrar. Relatou que se juntaram alguns alunos foram até sua casa, a qual está com as portas abertas, levaram um abaixo assinado, pois tem quem a força é a população. Pois se os estudantes não tivessem o procurado, o mesmo não tivesse falado na Câmara não teria sido atendido, pois para conseguir as coisas tem que ter união. Afirmou que não pode pedir para um médico o medicar se não disser onde doi. Informou que não tem bandeira partidária nem de A nem de B, e quando tiverem fazendo as coisas corretas têm que aplaudir, se não estaria sendo ingrato. Afirmou que irá fazer alguns requerimentos em relação ao que foi falado aqui, porem se será executado ou não, não sabe, mas irá fazer sua parte. Disse que seria bom se o vereador recebe ao ano cerca de R\$ 200 mil para gastar com as necessidades da comunidade, porém não é desta forma. O dinheiro fica no poder público, no executor que é o prefeito. Afirmou que não sente mais prazer para vim para um segundo mandato como vereador, porem enquanto estiver como vereador irá sim fazer seu papel. Informou ter vindo junto com o Sr. Presidente fiscalizar o PSF ao qual já tinha vindo anteriormente junto com a vereadora Ana Paula e cobrou pessoalmente ao prefeito algumas coisas que estavam faltando nos PSFs e nas escolas da zona rural. A exemplo da dentista que não estava atendendo por falta de espaço e material suficiente, e a médica que havia reclamado que não tinha água para trabalhar. O Sr. Antônio “Tempero” questionou se as plantas que enfeitam a cidade são de graça ou pagas? E

por que tem dinheiro para flores e não tem para o futebol. O vereador Francisco dos Santos informou que isto o cidadão tem que questionar ao prefeito o por que tem verba para flores e não tem para o futebol. Afirmou que a população deve se juntar, fazer abaixo assinado, pois acredita que ainda tem jeito. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco dos Santo Neto informou que a última vez que estiveram na Usina foi no dia 12 /04/2016 e hoje dia 12/09/2017. Se passaram 17 meses, e quando o mesmo era presidente sempre dizia que o maior objetivo era ouvir, e naquela oportunidade ouviram na comunidade três pessoas: Edilene, Maria de Fátima e Márcio. Na oportunidade a Sra. Maria de Fatima falou sobre os médicos que não tocava nem nos pacientes na hora das consultas, falou que sua mãe passou por três médicos e nenhum diagnosticou o que ela tinha, a mesma já estava desesperada quando o cardiologista Dr. Silvestre encaminhou sua mãe imediatamente para o Trauma em Campina Grande, e naquele momento a enfermeira disse que não havia carro para levar a paciente até Campina Grande, e foram de carro próprio, e relatou também que na época no posto médico não tinha nem soro. A Sra. Edilene agradeceu a reforma da escola que foi uma demanda de uma itinerante que teve aqui; reclamou de requisições que tinham sumido; reclamou da questão de poucos funcionários aqui na escola; as estradas que estavam péssimas; carros inadequados enquanto tinha amarelinho parado, um ônibus que transporta estudantes; um médico que só atendia 15 pessoas; e as consultas que precisava ser marcada, e a mesma tinha conseguido uma para o dia 20 de maio. O Sr. Márcio reclamou das estradas e fez um apelo para os agricultores que queriam estradas melhores para escoarem seus produtos até a cidade e comercializar. Informou que tudo isto que foi relatado, foi passado para o gestor na época, e pelo que viu e foi relatado pelos morados continuam do mesmo jeito. Quando a fala de Edilene, assim, como foi falado pelo vereador José Ronaldo os vereadores não se negaram

a participar, mas a escolha era de vereadores que morassem na zona rural. Afirmou que se passaram 17 meses e os problemas são os mesmos, e ainda está pior pelo que foi relatado. Disse que o que pode ser feito é levar ao conhecimento dos Secretários e do prefeito. Foi informado que Secretário não resolve nada. O vereador Luiz Francisco disse que irão sim levar as demandas aos secretários, pois é papel do vereador, e se os cidadãos acham que não irá valer de nada, então perderam tempo em falar, e vieram apenas fazer um desabafo. Disse acreditar que para tudo tem jeito, só não tem jeito para um estado que se chama morte. Disse ter sido aliado do ex prefeito, onde passou dois anos, orientando Secretários e o Prefeito, até um dia que não deu mais, pois viu que não estavam resolvendo, e da mesma forma faz com este, pois se está errado tem que pagar o preço. Informou que a vereadora Nelma tem quatro mandatos e a mesma tem requerimento que fez no primeiro mandato, pois não pensem que é pediu chegou, que um vereador tem o poder de fazer poços artesianos onde quer, pois nem o prefeito pode fazer poço artesiano onde quer, pois para isto precisa de um Deputado Estadual e um Deputado Federal. Informou que por uma votação só, foi distribuído aos Deputados Federais R\$ 120 milhões em emendas, e já tem Deputados usando as emendas, pois ano que vem é eleição e aí é onde entra o voto e o povo. Foi solicitado quebra-molas na Vila do Caroço. O vereador Luiz Francisco sugeriu que seja feito um abaixo assinado, pois quebra-molas é uma faca de dois gumes, pois, parte da sociedade aceita, parte não. Relatou que na comunidade da Chã de Jardim fizeram um quebra mola a pedido da comunidade, duas semanas depois houve acidentes gravíssimos e culparam quem fez o quebra mola. E quando o vereador pede um quebra-molas sem ter junto um abaixo assinado da população está trazendo a responsabilidade toda para si. Disse ter votado no prefeito assim como muitos que estão aqui, e espera que as coisas melhorem. Afirmou que não quer ser mais vereador, e disse que a

comunidade da Usina tem sim condições de fazer um vereador, e quando fizer lembre-se que não será apenas da Usina e sim de toda a cidade. Em seguida se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro informou que realmente está comunidade precisa de um representante que resida na mesma. Afirmou que todos os vereadores presentes representam Usina Santa Maria, pois quando se elegem são representante do município como um todo. Informou que mesmo os cidadãos não vendo os vereadores, todos os dias, saibam que os mesmos estão trabalhando em prol da comunidade. Pois quando os mesmos vêm fiscalizar o posto de saúde, que se encontra com várias necessidades, estão representando e trabalhando pela comunidade. Disse que o Distrito de Santa Maria teve ruas calçadas na gestão passada, foi requerimento de sua autoria que tramitou na Câmara de vereadores, aprovados por unanimidade, o gestor se sensibilizou e executou. Pois os vereadores mesmo em Areia estão ligados nas necessidades da população. Afirmou que nem Deus satisfaz todo mundo e não será os vereadores que irão satisfazer a população do município de Areia inteira, pois tem gente que respeita, mas tem gente que olha com desdém. Informou ter solicitado através da Câmara e os vereadores se irmanaram e votaram por unanimidade: Cobertura de uma galeria que transporta esgoto e construção de uma praça na Vila do Escritório no Distrito Santa Maria; construção de cemitério no Distrito Santa Maria e nos demais Distritos de Areia; sementes para os agricultores; melhorias para as estradas vicinais colocando piçarro nos locais de difícil acesso; bebedouros com sistema elétrico nas escolas municipais. Informou está dizendo o que fez, a sua obrigação de reivindicar, mas a comunidade tem o direito de achar não é conveniente, solicitou também pavimentação em frente à escola Luzia Coitinho Garcia no sítio Tauá; construção de uma quadra poli esportiva para o distrito Santa Maria. Relatou que aconteceu uma audiência pública na Câmara para elaboração da LDO e esta quadra foi citada, como uma das prioridades,

pois o prefeito também precisa de recurso e tem que constar na LDO, pois quando vem verba, e consta na LDO, o prefeito tendo desejo no coração executa. Solicitou fardamento escolar para os alunos da rede municipal de ensino; construção de um posto de PSF na comunidade de Pindoba; inserir na merenda escolar leite, verdura e frutas e construção de uma passarela que liga o pavilhão I ao pavilhão II. Informou que estiveram em João Pessoa no D.E.R e pediram o recapeamento das estradas, uma faixa de pedestre em frente a esta escola e o contorno, onde vai para Pilões e Usina. E quando vinheram não tiveram notícias muito boa, mas no mesmo dia a tarde o presidente recebeu um telefonema que viria um engenheiro do D.E.R de Solânea para conversar e na terça feira o mesmo se fez presente, se deslocaram até a Usina mostrando a necessidade da faixa de pedestre e do contorno, pois é o que podem fazer. Disse que enquanto vereadora jamais irá esquecer de alguma comunidade, pois faz suas reivindicações, mas o gestor do município é quem recebe a dotação orçamentaria para executar e não os vereadores. Disse que os vereadores estiveram nesta escola a qual estava em situação precária, e foram feitas reivindicações através da Câmara, e hoje a escola já está bem diferente. Parabenizou a banda desta escola, no desfile do dia 07 de setembro onde estiveram se apresentando, e representando esta comunidade. Afirmou que jamais deixaria de estar presente, pois gosta muito do 07 de setembro, e é representante dos munícipes de Areia e queria ver em loco como estava a situação das crianças das escolas, os temas abordados e as bandas. Afirmou ter sido uma reivindicação sua, para que toda escola e banda que se apresentasse recebesse um troféu, reivindicação está que foi aprovado por unanimidade. Em seguida se pronunciou o vereador Edvaldo informou que o objetivo das itinerantes é para que no final façam um levantamento e apresente ao Sr. Prefeito. Informou ser esta a segunda sessão itinerante, porem irão ainda para os distritos de Muquém; Cepilho e Mata Limpa.

Afirmou que a questão dos cinco minutos é questão de ordem, e é regimental os vereadores terem dez minutos. Disse admirar a postura da Sra. Edilene, pois ver sua luta. Agradeceu o esclarecimento da vereadora Nelma, ao vereador Luiz Francisco por ter guardado as reivindicações de 17 meses atrás. Afirmou ter tido 35 votos na Usina Santa Maria e tem requerimento de sua autoria solicitando um girador, pois se preocupa, já que também é usuário. Agradeceu a participação de todos. Informou que em nome da mesa e dos colegas vereadores se esta comunidade sentir a necessidade de uma outra sessão itinerante ainda este ano, será sim realizada, assim como se quiserem usar a tribuna da Casa Manoel da Silva, é só pedir através de requerimento. Afirmou que todos os vereadores se preocupam com o Distrito da Usina Santa Maria assim como os demais, mas cabe ao prefeito executar. Pois o que está faltando é habilidade, pois é necessário que se der confiança as pessoas que estão à frente das pastas. A Sra. Edilene questionou se o vereador, já ouviu falar do chá, pois é o que está faltando na gestão que significa Conhecimento, habilidade e atitude, pois tem o conhecimento, a habilidade, mas não tem atitude e nesta história o povo é quem perde. O vereador relatou que naquele dia não saiu de sua casa para ir ao hospital na intenção de ter uma discussão. Faltou equilíbrio da parte do senhor prefeito que o mandou receitar os pacientes, e quando pediu para a senhora administra a cidade naquela hora. Afirmou que se o prefeito tivesse lhe dado este poder teria o exonerado na mesma hora. Disse que conhecimento todo gestor tem, falta saber aplicar. Informou que nos cofres da prefeitura tem R\$ 1.855.101,28 centavos, e esta informação chegou no balancete mensal, agora falta o gestor chegar para os Secretários e dar autonomia para que os mesmos resolvessem as reivindicações. Disse não ser adversário, pois sempre questionou a administração passada assim como questiona esta, pois é notório a falta de compromisso com a sociedade. Afirmou que a reforma do PSF da Usina se deu graças a uma



visita dos vereadores, para melhorar o atendimento dos usuários. O Sr. Presidente informou que na próxima terça feira a sessão itinerante será no distrito de Muquém. E que amanhã a vereadora Vanilda está aniversariando. Finalizando agradecendo a presença de todos. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.